

# CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



STF afirmou que não é privilégio, aponta vereador

## Atendimento prioritário para membros da OAB I

O vereador Marcelo Silva (PP-SP) protocolou um Projeto de Lei de atendimento prioritário para advogados e estagiários cadastrados na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) quando atuando em nome de clientes, no âmbito da administração pública municipal de Campinas. O atendimento prioritário será garantido aos advogados e estagiários que estiverem munidos de procuração, mandato judicial, contrato de honorários, declaração de atendimento ou outro documento que comprove a representação de cliente, atuando em diligência, consulta, protocolo, obtenção de certidões, informações, documentos ou qualquer ato necessário no exercício da advocacia.

## Atendimento prioritário II

“O STF afirmou que não se trata de privilégio, mas de instrumento para garantir o acesso do cidadão à justiça e à administração pública. O atendimento prioritário ao advogado reduz burocracia, evita atrasos em processos administrativos, melhora a eficiência da administração e protege o cidadão representado pelo advogado”, afirma.

Câmara Municipal de Campinas



Solicitação foi feita à Prefeitura pelo vereador

## Reconhecimento facial em escolas I

O vereador Rodrigo Farmadic (União-SP) solicitou à Prefeitura, por meio de uma Indicação, um estudo técnico para a instalação de câmeras de reconhecimento facial em escolas da rede pública municipal. A solicitação prevê que os equipamentos colocados nas entradas e saídas das escolas sejam integrados a um sistema de comunicação que permite envio de mensagens SMS em tempo real, além de aplicativos e outros meios digitais com os pais ou responsáveis.

## Reconhecimento facial em escolas II

De acordo com o parlamentar, a medida irá contribuir significativamente para a tranquilidade das famílias. “Os sistemas de reconhecimento facial, aliados à inteligência artificial, permitem a identificação precisa dos alunos nas unidades escolares, sendo a segurança no ambiente escolar uma prioridade a ser constantemente aprimorada pelo poder público”.

## PINGA-FOGO

### Prioridades I

A Mesa Diretora da Câmara pretende criar a Política de Gestão Documental e o Sistema de Arquivos do Legislativo. Busca modernizar a organização de documentos com diretrizes para classificação e preservação do acervo público. A iniciativa é positiva do ponto de vista administrativo e gerencial.

### Prioridades II

A padronização facilita o acesso à informação e garante que registros históricos sejam mantidos. Mas, a eficiência organizacional não deve ocultar a necessidade de uma reflexão profunda sobre a produtividade legislativa. A organização de arquivos é secundária diante da qualidade das normas produzidas.

### Prioridades III

O cidadão espera que a Câmara atue em questões estruturais e não em ritos burocráticos. O excesso de leis sem aplicação prática é um problema recorrente que gera custos e dificulta o entendimento do ordenamento jurídico, gastando tempo e recursos públicos na elaboração de projetos irrelevantes.

### Prioridades IV

Essas leis inúteis ou que possuem regulação em esferas superiores aumentam a burocracia e não trazem benefícios reais para o cotidiano da população. Melhor do que organizar o papelório acumulado seria diminuir a sanha legislativa de criar normas que servem apenas para inflar estatísticas de produtividade dos gabinetes.

### Prioridades V

É inclusive com essas estatísticas quantitativas, de gerenciamento de inutilidades, que a Câmara de Campinas vem tentando justificar a necessidade falaciosa no aumento no quadro de assessores, que servem, na prática, de cabides eleitorais para perpetuação de privilégios.

### Prioridades VI

O sistema de arquivos organizado é uma ferramenta de transparência, mas a transparência só tem valor se o que é produzido for útil. A Câmara de Campinas precisa focar em simplificar a vida do contribuinte, ao em vez de acumular regramentos que apenas criam obstáculos.



APA abriga remanescentes relevantes de Mata Atlântica

# APA ganha 1º lugar em premiação da Fiocruz

## Foi reconhecida por uso de App no monitoramento da fauna

Da Redação

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Campinas alcançou reconhecimento nacional ao conquistar a primeira colocação na categoria Unidades de Conservação do prêmio 10+ Colaboradores da Plataforma SISS-GEO 2025. A honraria é concedida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e destaca o trabalho realizado pelo município no monitoramento da fauna silvestre e na prevenção de zoonoses por meio de tecnologia digital.

A cerimônia de premiação ocorreu de forma virtual na quinta-feira (26), com a participação de autoridades e especialistas da área ambiental e de saúde.

A Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Seclimas) enfatizou a importância do uso do aplicativo SISS-Geo para a gestão do território.

### O App

É um aplicativo gratuito, disponível para smartphones e web, que transmite dados georreferenciados e auxilia na identificação de corredores ecológicos de transmissão de doenças. Envia alertas automatizados sobre animais mortos ou doentes, o que pode indicar a circulação de agentes infecciosos.

Permite o monitoramento da saúde de animais silvestres em áreas naturais, rurais e urbanas,

além de apoiar a investigação de agentes causadores de doenças que podem afetar tanto animais quanto seres humanos.

Possibilita a participação de cidadãos, profissionais da saúde e do meio ambiente, pesquisadores e especialistas, contribuindo para ações de prevenção e controle de zoonoses e para a conservação da biodiversidade brasileira. São mais de 20 mil colaboradores em todos os estados do Brasil.

Segundo a Prefeitura, o diferencial que levou ao prêmio foi justamente esse modelo de gestão participativa. Moradores e membros do Conselho Gestor da APA (Congeapa) receberam treinamento específico da Fiocruz e da Prefeitura para operar o sistema, atuando como multiplicadores de conhecimento e vigilantes ambientais. A administração destacou que a coleta de dados confiáveis via aplicativo tem sido fundamental para o embasamento de políticas públicas voltadas ao bem-estar e à sustentabilidade. Nos últimos anos, a região intensificou programas de educação ambiental e parcerias com a comunidade para aumentar a resiliência do ecossistema.

### APA Campinas

É uma unidade de conservação de uso sustentável que ocupa aproximadamente um terço da extensão territorial da cidade e que abriga remanescentes relevantes de Mata Atlântica.